



III Seminário Internacional em Saúde do Adulto

*"Práticas avançadas em enfermagem: como
estamos e para onde vamos?"*

Anais do III SISA 2021

PROESA

PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO

Apoio



Todos os resumos publicados neste Anais foram reproduzidos a partir dos textos fornecidos por seus autores. O conteúdo dos resumos é de inteira responsabilidade dos respectivos autores. A EEUSP, a Comissão Organizadora do III SISA e os pareceristas não são responsáveis pelas consequências do uso dos dados publicados nesses resumos.

Catálogo na Publicação (CIP)

Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

S471a

Seminário Internacional em Saúde do Adulto (3. : 2021 : São Paulo, SP)

Anais do III SISA / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto – São Paulo : EE/USP, 2021.

111 p.

Título do Seminário: Práticas avançadas em enfermagem: como estamos e para onde vamos?

1. Prática Avançada de Enfermagem. 2. Saúde do Adulto. 3. Enfermagem Médico-Cirúrgica. I. Título.

CDD: 610.73



32. PRESENTEÍSMO EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

ANA PAULA NERONI STINA SAURA, IZABEL ALVES DAS CHAGAS VALÓTA, ANA LUCIA SIQUEIRA COSTA CALACHE (aninha_stina@yahoo.com.br)

RESUMO: Objetivos: Avaliar o nível de presenteísmo em profissionais da equipe multidisciplinar oncológica. Métodos: Estudo transversal, realizado com equipe multidisciplinar de um hospital oncológico brasileiro. Foram incluídos na amostra os profissionais de saúde que prestavam atendimento direto ao paciente e excluídos aqueles que atuavam na instituição em período inferior a 6 meses e profissionais afastados por licença de qualquer natureza no período da coleta dos dados. Foi utilizado para coleta de dados questionário sociodemográfico e clínico e instrumento Stanford Presenteeism Scale-6. A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro de 2019 a janeiro de 2020. A análise ocorreu por meio de estatística descritiva e a comparação entre as médias foram feitas pelos testes Mann Whitney e Kruskal Wallis. O nível de significância adotado foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CAAE:82681418.0.0000.5392). Resultados: Participaram do estudo 442 profissionais da equipe multidisciplinar sendo: 190 técnicos de enfermagem (42,98%); 126 (28,5%) enfermeiros; 46 (10,4%) fisioterapeutas; 36 (8,14%) nutricionistas, 22 (4,97%) psicólogos; 15 assistentes sociais (3,39%); 3 (0,67%) farmacêuticos; 2 (0,45%) educadores físicos e 2 (0,45%) terapeutas ocupacionais. A idade média dos participantes foi de 36,51 anos (DP: 7,89), variando entre 20 e 65 anos, em sua maioria do sexo feminino 369 (83,48%). Dos entrevistados, 217 (49,10%) apresentaram maior capacidade para o desempenho das atividades laborais mesmo com problema de saúde; 181 (40,95%) apresentaram problemas de saúde e baixa produtividade de trabalho e 44 (9,95%) profissionais relataram não ter problema de saúde. As categorias profissionais com maiores níveis de presenteísmo foram: psicólogos e serviço social (64,85%) e equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos) (48,55%). As unidades mais afetadas foram: às unidades críticas (57%), seguidas das unidades de internação (50,5%) e unidades ambulatoriais (34,61%). As patologias citadas como “problema de saúde” foram dor lombar, problema cardiovascular, gástrico e transtorno do pânico. Conclusões: Embora 49,10% da equipe multidisciplinar consiga realizar suas atribuições, mesmo com sintomas de alguma doença, pode-se observar que 40,95% dos profissionais apresenta dificuldade para realizar suas atribuições no trabalho o que pode interferir na sua produtividade com sobrecarga para a equipe e coloca em risco a assistência necessária ao paciente oncológico. Deste modo, destaca-se a importância da escuta profissional e o planejamento de ações preventivas frente a este fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE/DESCRITORES: Enfermagem; Qualidade de Vida Profissional; Presenteísmo; Oncologia.